



## **ARBOVIROSES – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07/2023**

Dados do período entre os dias 01 de janeiro de 2023 a 18 de fevereiro de 2023

### **DENGUE**

Notificados: 1.833

Confirmados: 101

Descartados: 525

Municípios notificadores: 117 + Fernando de Noronha

Dados de 2022: No mesmo período, foram notificados 4.522 casos suspeitos (redução de 59,5% em 2023 quando comparado aos dados de 2022).

### **CHIKUNGUNYA**

Notificados: 637

Confirmados: 37

Descartados: 185

Municípios notificadores: 75 + Fernando de Noronha

Dados de 2022: No mesmo período, foram notificados 2.107 casos suspeitos (redução de 69,8% em 2023 quando comparado aos dados de 2022).

### **ZIKA**

Notificados: 135

Confirmados: 00

Descartados: 95

Municípios notificadores: 22

Dados de 2022: No mesmo período, foram notificados 337 casos suspeitos (redução de 59,9% em 2023 quando comparado aos dados de 2022).

**\*\*\***

### **ÓBITOS PELAS ARBOVIROSES**

Notificados: 06

Confirmados: 00

Descartados: 00

Dados de 2022: No mesmo período foram notificados 07 óbitos suspeitos, os quais 06 foram descartados e 01 em investigação.

***\* É importante ressaltar que o diagnóstico laboratorial positivo dos óbitos, para qualquer uma das arboviroses, não necessariamente confirma esta arbovirose como causa do óbito. Esta avaliação, para descarte ou confirmação, depende de minuciosa investigação domiciliar e hospitalar do óbito e da discussão de cada caso no Comitê Estadual de Discussão de Óbitos por Dengue e outras Arboviroses.***

**\*\*\***

### **Índice de Infestação Predial do 1º ciclo do LIRAA/LIA (Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* / Levantamento de Índice Amostral) - trabalho realizado entre 02 a 06 de janeiro de 2023**

- 01 município (Gravatá) não realizou o LIRAA/LIA;
- 52 municípios estavam em situação satisfatória;
- 104 em situação de alerta;
- 27 em situação de risco de surto;

**\*\*\***

### **EPIZOOTIAS/FEBRE AMARELA**

Até a SE 07 não foi notificado aos órgãos ambientais e às vigilâncias (municipal e estadual) nenhum caso suspeito de epizootias envolvendo primatas não humanos (PNH).

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) iniciou, em 2017, a vigilância sentinela de macacos para averiguar possíveis causas para mortes de primatas, que podem ser por doenças como raiva, febre amarela ou outras zoonoses. A vigilância de epizootias é uma das estratégias para detecção precoce do vírus da febre amarela, já que os macacos doentes funcionam como sentinelas para a vigilância dessa doença em humanos (o mosquito pode se infectar com o animal e, em seguida, repassar para humanos). Em Pernambuco, não há registro da circulação da enfermidade desde a década de 1930.

Importante destacar que, por meio de estratégia do Ministério da Saúde para os Estados nordestinos, Pernambuco iniciou a vacinação de rotina contra a febre amarela na sua população.